REFLEXÕES ACERCA DO COTIDIANO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA EM CÁCERES/MT

Cássia Hack

Mestre em Educação Física/UFSC

Professora na Rede Pública do Estado de Mato Grosso em Cáceres

Leni Hack

Mestre em Educação/UFRGS

Professora na Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT

Roberval Emerson Pizano

Especialista em Saúde Pública

Professor na Rede Pública do Estado de Mato Grosso em Cáceres e na UNEMAT

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo relatar uma experiência no âmbito da formação continuada de professores e professoras de Educação Física atuantes na cidade de Cáceres, no Estado de Mato Grosso. Tal experiência se constituiu a partir da problematização e da reflexão acerca das dificuldades emergidas do cotidiano profissional dos participantes nos encontros semanais pautados pelas demandas urgentes, emergentes, importantes e prioritárias da vida profissional. Aponta para possíveis superações atitudinais, procedimentais e conceituais no processo produtivo do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Educação Física; Formação Continuada; Reflexões sobre a práxis.

ABSTRACT

This work has as main objective to tell an experience in the scope of the continued formation of professors of Physical Education in the city of Cáceres, in the State of Mato Grosso. Such experience was constituted from the problems and of the reflections concerning the emerged difficulties of the daily profession of the participants in the weekly meeting concerning by urgent, emergent, important and with priority the demands of the professional life. It points to possible relating to attitude, procedural and conceptual overcomings in the productive process of the world of the work.

Keywords: Physical Education; Continued formation; Reflections on the pratice.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo principal para decir una experiencia en el alcance de la formación continuada de profesores de la educación física en la ciudad de Cáceres, en el estado de Mato Grosso. Tal experiencia fue constituida de los problemas y de las reflexiones referentes a las dificultades emergentes de la profesión diaria de los participantes en la reunión semanal que trataba por urgente, inesperado, importante y con prioridad las demandas de la vida profesional. Señala a los posibles superaciones atitudinais, procesales y conceptuales en el proceso productivo del mundo del trabajo. Palabras claves: Educación física; Formación continuada; Reflexiones en practica.

INICIANDO A CONVERSA...

Este texto representa a reflexão de um coletivo de professores e professoras de Educação Física no exercício do magistério/profissional em Cáceres, no estado de Mato Grosso. Coletivo este que se constituiu a partir da necessidade sentida e expressa por

alguns professores que questionavam o distanciamento, a desmobilização e, por vezes, a rivalidade entre os professores/profissionais da Educação Física no município e ainda, a possibilidade de trocas significativas quanto a práxis didático-pedagógica.

No município de Cáceres, a atuação dos profissionais desta área é bastante intensa, dado o vasto campo de trabalho, quer seja nas escolas públicas municipais e estaduais, federal, quer seja nas escolas particulares, academias, clubes e universidade, há inúmeros trabalhos desenvolvidos isoladamente. Pela trajetória histórica de consolidação da área, é pertinente a troca de experiências entre os professores e professoras, uma vez que esta troca permite a atualização dos saberes e fazeres, trazendo à tona discussões a respeito da formação omnilateral a partir do sujeito.

Os vetores dos questionamentos – distanciamento, desmobilização e rivalidade – pareceram situações-problemas complexos, visto que se esta era a percepção acerca da categoria profissional, o que poderia ser feito para transformar o cenário?

Primeiro, tentou-se entender quais os sentidos de cada um dos vetores. O distanciamento foi explicado através das agendas altamente ocupadas por vários empregos a que os professores/profissionais assumem para manter a própria subsistência. Neste ponto, questionou-se a que padrões de subsistência estávamos nos referindo, e pelo levantamento feito, conclui-se que era um padrão mínimo com pequenos confortos. A desmobilização coube como uma continuação do distanciamento visto que as agendas lotadas pelas várias frentes de emprego/trabalho impediam a formação de um coletivo e aprofundava o sentimento desmobilizador enquanto possibilidade de grupo. Já a rivalidade tratou-se como menor ênfase, contudo definida como uma característica do profissional da Educação Física com um perfil altamente competitivo, e neste sentido, visto como falha para atuar em prol de coletivos sociais engajados com intuito de participar na formação para a cidadania através do esclarecimento e emancipação.

OBJETIVOS

O coletivo de professores e professoras de Educação Física em Cáceres objetiva/ou aproximar e mobilizar os profissionais da área para que juntos teçam uma compreensão, discussão e proposições de forma reflexiva para superação acerca da prática profissional na área a partir dos dramas cotidianos.

METODOLOGIA

A experiência deste coletivo se constituiu a partir da problematização e da reflexão acerca das dificuldades emergidas do cotidiano profissional dos participantes, em encontros semanais, pautados pelas demandas urgentes, emergentes, importantes e prioritárias da vida profissional. As reuniões foram divulgadas a partir de um cadastro de endereços eletrônicos coletados na primeira reunião e também através de carta-convite a todas as escolas do município distribuídas pelo malote da Assessoria Pedagógica de Cáceres. A cada nova participação, um novo endereço para o cadastro.

As reuniões semanais de estudo, duravam duas horas/dia e contava com a participação de professores da área de Educação Física, atuantes nas redes Municipal, Estadual e Particular de ensino. Estas reuniões seguiam um roteiro de informes gerais e construção da pauta do dia a partir das demandas. Com o intuito de continuar repensando a práxis pedagógica nas aulas de educação física a partir dela mesma, elencou-se uma relação de temáticas a serem estudadas a partir de uma pessoa responsável que organizasse alguns subsídios teórico-práticos, desta forma propiciando formação eqüitativa ao grupo.

Alguns temas discutidos foram: i) regulamentação da profissão; ii) atuação do Sistema CONFEF/CREF no município de Cáceres em relação às academias de atividade física/ginástica; os profissionais pessoais e a figura do profissional provisionado; iii) a

ingerência do mesmo Sistema nas atividades escolares, autorizada pela Secretaria do Estado de Esporte e Lazer e pela Secretaria do Estado de Educação, mos Jogos Escolares e Estudantis e para a contratação de professores de Educação Física para a rede de ensino público estadual, respectivamente; iv) postura profissional; v) estudo de conteúdos didático-pedagógicos da Educação Física Escolar; e outros.

RESULTADOS

Tivemos um total de trinta e oito (38) pessoas formadas em Educação Física, sendo que destas, dezenove (19) participaram uma única vez, cinco (5), duas vezes, uma (1), três vezes; duas (2), cinco vezes; uma (1), oito vezes e por fim, uma (1) onze vezes, que foi o quantitativo final de reuniões realizadas num período de sete meses.

Uma ação prática desenvolvida neste período foi a organização de uma pasta com a legislação concernente ao campo da Educação Física, que está disponível no Departamento de Educação Física da UNEMAT. A intenção é fazer uma cópia em mídia digital para os interessados.

Sobre as questões afeitas ao Sistema CONFEF/CREF não tivemos êxito em um encontro com representantes do Sistema, os vários empecilhos e postergação por parte de todos os contatados desde a Ouvidoria do Sistema, quanto o CREF 11 e a Regional deste no Mato Grosso às muitas tentativas de agendamento para uma reunião pública entre o Sistema e este Coletivo. Isto apontou para a necessidade de uma ação no Ministério Público, ainda não iniciada.

Houve uma tentativa de vincular o Coletivo ao CBCE/MT enquanto Secretaria Estadual, contudo não foi possível.

A disposição do Chefe do Departamento de Educação Física da UNEMAT em acolher o grupo e oferecer condições objetivas da universidade para o desenvolvimento do grupo foi um elemento positivo na avaliação e também a disposição do Assessor Pedagógico do município em contribuir com a divulgação do Coletivo.

Avaliado o andamento do grupo, e pelo contínuo desmobilizar, um coletivo menor refletiu sobre a possibilidade de objetivar o trabalho através de estudos temáticos aprofundados, com rigor científico para qualificar a atuação de cada um. Assim, o grupo redimensionou o seu trabalho, tendo o marco no mês de abril de 2007, para o estabelecimento e desenvolvimento de projetos científicos envolvendo as realidades locais. Agregando discentes do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso (que está na terceira turma).

FINALIZANDO...

Estes momentos de estudo, possibilitaram uma reflexão sobre a identidade pedagógica não como pedagogismo, o que nos levaria a pensar a Educação Física e a própria escola apenas sob a ótica de seus fatores internos, tais como o conteúdo, os objetivos, o método de ensino, os materiais didáticos, a relação professor/aluno, etc. Estes elementos embora necessários para a construção desta identidade pedagógica da Educação Física não são suficientes e só poderão, de fato, ser entendidos em todas as suas dimensões, a partir de uma reflexão crítica não só da Educação Física, mas da própria escola enquanto instituição em uma sociedade de classes.

A disciplina Educação Física atualmente passa por um processo de mudanças que exige de seus profissionais a busca de caminhos que sejam ancorados em novas perspectivas. E neste sentido, justifica-se esta proposta de formação continuada, como forma de garantir uma ação dos/as professores/as de Educação Física, através da sua intervenção possibilitar mudanças de paradigmas, de fundamental importância para a comunidade escolar.

O trabalho até aqui desenvolvido apontou para possíveis superações atitudinais, procedimentais e conceituais no processo produtivo do mundo do trabalho no campo da Educação/Educação Física.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento:* fragmentos filosóficos. 2ª ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1986.

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo, Perspectiva, 1972.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo. Cortez, 1992.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*, vol. 1: uma história dos costumes. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1990.

_____. *O processo civilizador*, vol. 2: formação do estado e civilização. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.

GRAMSCI, A. *Os Intelectuais e a Organização da Cultura*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979, 3ª.

IANNI, Octávio. A sociedade global. 2ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1993.

KANT, Immanuel. Sobre a pedagogia. Ed. Unimep.

KUNZ, Elenor. A Educação Física: Mudanças e Concepções. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte.* Brasília, v.10, n.1. p.28-32, 1988.

KUNZ, Elenor. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.

MARCELLINO, Nelson C. Lazer e humanização. 2ª ed. Campinas, Papirus, 1995.

MINAYO, M. C. de S. *O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde.* 6^a ed. São Paulo, Hucitec, Rio de Janeiro, Abrasco, 1999.

MOLINA Neto, Vicente e TRIVIÑOS, Augusto N.S. A pesquisa qualitativa na Educação Física – alternativas metodológicas. Porto Alegre, Sulina, 1999.

NOZAKI. Hajime Takeuchi. Educação Física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão. UFF/Programa de Pós-Graduação em Educação, 2004. (Tese de doutorado)

ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. 2ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.

PAIVA, Fernanda. Ciência e poder simbólico. Vitória, UFES, 1994.

SANTIM, Silvino. Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: UNIJUÍ, 1987.

SANTIM, Silvino. Educação Física: temas pedagógicos. Porto Alegre: Edições EST/ESEF, 2001.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.